



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

SÍNTESE DO PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO 2018-2020

Campo Grande – MS

2018

INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional nas Instituições de Ensino Superior (IES) tem se configurado como mediação relevante no tocante às políticas, ao planejamento. Assim, a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) tem consolidado a cultura da avaliação, ao longo de sua história, tendo em vista a qualidade do ensino, pesquisa, extensão e serviços.

Este projeto de Avaliação Institucional (AI) 2018-2020 da UCDB dá continuidade à AI realizada no período de 2015 a 2017 no marco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Como tal, ele pretende aprofundar, de maneira formativa e ética, o autoconhecimento da IES pela via do detalhamento de sua organização e suas atividades relativas ao ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão e a pastoral.

É importante ressaltar, nesse período, a participação ativa da comunidade educativa - discentes, docentes, corpo técnico-administrativo, egressos e comunidade externa – na Avaliação Institucional.

1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UCDB

A Universidade Católica Dom Bosco é uma Instituição de Ensino Superior de caráter privado, confessional, comunitário e filantrópico, mantida pela Missão Salesiana de Mato Grosso (MSMT). A Congregação Salesiana é uma sociedade de religiosos católicos, “Salesianos de Dom Bosco”, fundada em Turim, na Itália, em meados do século XIX e difundida em todo o mundo, por Dom Bosco que, decidido a dedicar sua vida aos jovens pobres e necessitados, adiantou-se aos tempos e criou o Sistema Preventivo, um processo educativo que ainda hoje é considerado moderno e atual.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado em 14 de Abril de 2004, pela Lei 10861, (BRASIL, 2004) introduziu um conceito de Avaliação Institucional e a UCDB procura integrar os seus mecanismos e procedimentos avaliativos àqueles estabelecidos pela lei, com o objetivo de reconhecer sua identidade e planejar seu crescimento com responsabilidade social e compromisso de integração ao seu contexto espaço-tempo nas suas diversas dimensões.

Pela mesma Lei que estabeleceu o SINAES, cada Instituição de Ensino Superior, pública ou privada, teve que constituir Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de condução dos processos de avaliação interna da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Católica Dom Bosco (CPA-UCDB) é constituída de representantes dos docentes, dos discentes, dos técnicos administrativos e de organismos representativos da sociedade civil organizada.

2. JUSTIFICATIVA

Entendendo que a avaliação é um processo sistemático e permanente, a Avaliação Institucional na UCDB, resultante dos procedimentos iniciados com a fundação das Faculdades Unidas Católica de Mato Grosso (FUCMT) e que continuou com a regularidade trazida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nas avaliações das instituições de ensino superior, pretende subsidiar a tomada de decisões levando em consideração a identificação de experiências exitosas e ao enfrentamento de contradições percebidas na Instituição.

Este projeto de Avaliação Institucional 2018-2020 da UCDB decorre de uma exigência legal e se configura como via de continuidade e aprofundamento da trajetória formativa do autoconhecimento e do aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, partindo da avaliação dos contextos particulares dos cursos, programas, setores à compreensão de toda a Universidade.

3. OBJETIVOS

A UCDB, concebendo seu projeto de Avaliação Institucional como processo contínuo com metas a serem alcançadas, define os objetivos, geral e específicos, em vista da permanente postura de autocrítica e busca de melhoria da qualidade das atividades desenvolvidas pela Instituição, define como objetivos:

3.1. OBJETIVO GERAL

Desenvolver a Avaliação Institucional da UCDB, de forma permanente, sistemática, participativa e ética, visando ao aperfeiçoamento das políticas institucionais e da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e pastoral da Instituição.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Dar continuidade ao processo de Avaliação Institucional que vem sendo desenvolvido na UCDB, desde a sua constituição como Universidade, relacionando-o às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).
- Desenvolver o processo de autoconhecimento institucional da UCDB, abrangendo ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão, corpo técnico-administrativo, egressos e comunidade externa com o propósito de subsidiar a definição de posturas e políticas institucionais.
- Desenvolver os processos de autoavaliação dos cursos em consonância com as regulamentações e diretrizes que norteiam o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) da UCDB.
- Desenvolver a autoavaliação dos aspectos didático-pedagógicos relacionados às disciplinas dos cursos.
- Desenvolver o processo de autoavaliação de cursos para fornecer diagnósticos e subsídios sistemáticos e específicos à configuração de cada curso, demonstrar suas

potencialidades e desafios nas dimensões político-administrativa, socioeconômica e pedagógica e promover ajustes no Projeto Pedagógico de Curso, se necessário.

- Desenvolver o processo de autoavaliação da Instituição, de modo a promover continuamente a sensibilização, a reflexão e as mediações para fortalecer a cultura avaliativa na UCDB.

4. DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UCDB

Este projeto de avaliação institucional 2018-2020 reconhece o valor histórico do processo avaliativo, incorpora os resultados provenientes da trajetória da UCDB no campo da avaliação institucional, as reflexões da comunidade acadêmica oriundas desse processo e, ao mesmo tempo, se fundamenta no marco do SINAES.

Quadro 1: Eixos e Dimensões do modelo de Avaliação Institucional da UCDB

Eixo	Dimensões SINAES		Modalidade de avaliação
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação		Análise da Comissão Própria de Avaliação Pesquisa junto à comunidade educativa
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		Análise de dados coletados junto à área de Pesquisa na comunidade educativa
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição		Análise de dados coletados junto à área de Assistência Social na comunidade educativa
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Graduação	Pesquisa junto à comunidade educativa
		Pós-Graduação e a Pesquisa	
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade		
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes			
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Corpo Docente e Carreira Docente	
		Corpo técnico-administrativo e políticas de pessoal	
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição		
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira		Análise de especialistas (Diretoria de Finanças)
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física		Pesquisa junto à comunidade educativa

Fonte: elaboração CPA (2018) a partir de Brasil (2015).

5. METODOLOGIA E CRONOGRAMA

A sistematização do processo de Avaliação Institucional é norteada, metodologicamente, pelo princípio ético que preconiza a participação efetiva, coletiva e dialógica de todas as pessoas que compõem, direta e indiretamente, a UCDB.

5.1 MODALIDADES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UCDB

A autoavaliação institucional da UCDB é a parcela do processo de avaliação institucional desenvolvida internamente pela Instituição. Na UCDB, a autoavaliação se configura a partir de três modalidades: a autoavaliação didático-pedagógica (disciplinas e estágio curricular supervisionado); a autoavaliação dos cursos de graduação; e a autoavaliação geral da Instituição. Ao adotar as referidas modalidades, a UCDB confere à autoavaliação o caráter de atividade institucional continuada, integradora e focada na valoração dos fundamentos, processos e resultados institucionais.

Quadro 2 – Configuração geral da autoavaliação

MODALIDADES	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	FINALIDADE
1. Autoavaliação Didático-pedagógica	CPA, PROGEX, Núcleo Docente Estruturante, Conselhos de Cursos de graduação	Semestral (2018-2020)	Aplicar instrumentos de coleta de dados para subsidiar as discussões, encaminhamentos e decisões relativos às disciplinas.
2. Autoavaliação de Cursos	CPA, PROGEX, Núcleo Docente Estruturante, Conselhos de Cursos de graduação	2º ano do ciclo (2019)	Aplicar instrumentos de coleta de dados para subsidiar as discussões e encaminhamentos relativos aos projetos pedagógicos de cursos.
3. Avaliação Geral da Instituição	CPA, Pró Reitorias, cursos, programas, corpo técnico-administrativo, egressos,	3º ano do ciclo (2020)	Realizar coleta de dados para subsidiar decisões relativas ao Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) “Carta de Navegação” e ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

5.1.1. Modalidade de Autoavaliação Didático-Pedagógica

A autoavaliação didático-pedagógica constitui a modalidade de avaliação semestral, com fluxo contínuo e permanente, das disciplinas dos cursos de graduação. Como tal, essa modalidade avalia os indicadores mais diretamente relacionados ao processo de ensino e aprendizagem, especificamente ligados à estrutura curricular e ao desempenho didático-pedagógico dos corpos docente e discente.

Visa, portanto, possibilitar a reflexão sobre o desempenho das disciplinas e do estágio curricular, bem como promover adequações, se necessárias, no projeto pedagógico de curso e no planejamento das atividades semestrais dos cursos e dos programas institucionais.

5.1.2 Modalidade de Autoavaliação de Cursos

A autoavaliação dos cursos de graduação é a modalidade que avalia, anualmente, no segundo ano do ciclo avaliativo, o conjunto das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos cursos. Postula-se que os resultados dessa modalidade possam contribuir para gerar mudanças substanciais dentro dos cursos e, por extensão, compor e subsidiar o processo de autoavaliação geral da Instituição.

5.1.3 Modalidade de Autoavaliação Geral da Instituição

A autoavaliação geral da Instituição é a autoavaliação de todos os elementos que compõem a natureza e as relações afetas à UCDB. Dada a sua abrangência e complexidade, trata-se de uma modalidade autoavaliativa permanente e regular, porém com a coleta de dados no final do ciclo avaliativo.

Constituem objeto desta avaliação as políticas, as orientações e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão, a responsabilidade social, a comunicação com a sociedade, as políticas de pessoal, aperfeiçoamento, condições de trabalho, a organização e gestão, a infraestrutura física e recursos de apoio, políticas de atendimento aos estudantes e a sustentabilidade financeira, em consonância com a missão, os objetivos e os projetos prioritários, da “Carta de Navegação”, ou seja, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) na UCDB.

5.2 ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O desenvolvimento da Autoavaliação Institucional segue etapas, cada qual delineando atividades e propósitos específicos que devem ser atingidos em vista dos objetivos do processo avaliativo. São elas: sensibilização, execução, produção de relatórios, comunicação dos resultados à comunidade educativa, reavaliação e programação das atividades avaliativas subseqüente.

5.2.1 Sensibilização da Comunidade Interna

A sensibilização da comunidade interna constitui, a princípio, a primeira etapa do processo de autoavaliação institucional. Não obstante, vez que a autoavaliação institucional é um processo continuado, a sensibilização está presente ao longo de todas as etapas avaliativas.

Para tanto, a CPA promoverá atividades como reuniões periódicas com os coordenadores de curso e programas e se constituirão a base do processo de sensibilização, além das reuniões com as representações discentes e com os organismos externos.

5.2.2 Execução de cada Modalidade Avaliativa

O quadro a seguir demonstra o processo de execução da autoavaliação Institucional da UCDB, com suas respectivas modalidades e etapas.

Quadro 3 – Roteiro geral da autoavaliação

AÇÕES/ETAPAS	PARTICIPANTES	Cronograma 2018-2020		
		2018	2019	2020
1. Organização das Atividades de Autoavaliação	CPA, coordenações de cursos e programas, PROGEX	2018A (fevereiro)	2019A (fevereiro)	2020A (fevereiro)
2. Sensibilização	CPA, coordenações de cursos e programas	Campanha 2018 (abril/setembro)	Campanha 2019 (abril/setembro)	Campanha 2020 (abril/setembro)
3. Execução da Modalidade - Autoavaliação Didático-pedagógica (disciplinas)	CPA, cursos	Avaliação Semestral (maio/outubro)		
3.1. Relatório da Autoavaliação didático-pedagógica	CPA, cursos	Avaliação Semestral (junho/novembro)		

4. Execução da Modalidade - Autoavaliação de Cursos	CPA, cursos e setores institucionais		2019B (outubro)	
5. Execução da Autoavaliação Geral da Instituição	CPA, cursos e setores institucionais		2020B (outubro)	
6. Elaboração: 1. Relatórios de Cursos, Programas e Setores Institucionais 2. Relatório da CPA	CPA, cursos (NDE e Conselhos), setores institucionais	2018B (dezembro)	2019B (dezembro)	2020B (dezembro)
7. Comunicação dos Resultados da Autoavaliação Institucional	CPA, cursos e setores institucionais	Anual		
8. Entrega do Relatório Institucional ao MEC e à UCDB pela CPA		2019A (março)	2020A (março)	2021A (março)

5.3. PROCEDIMENTOS GERAIS DE EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INTERNA

Na execução da autoavaliação institucional na UCDB, as modalidades de autoavaliação seguem alguns procedimentos comuns. Dentre eles a coleta de informações; a sistematização dos dados pela CPA; a análise e interpretação das informações pelos setores competentes; a discussão e comunicação dos resultados expressos nos relatórios de conselhos de cursos, programas e setoriais aos agentes interlocutores envolvidos no processo de avaliação.

Concluído o relatório de cada curso, programa ou setor institucional será comunicado e submetido à apreciação de todos envolvidos da comunidade educativa. A socialização dos resultados dar-se-á por meio de comunicação interna (*homepage* do curso, Sistema Integrado de Informações ao Acadêmico (SIIA), Sistema Integrado de Informações ao Docente (SIID), Sistema Integrado de Informações à Coordenação (SIIC), publicações nos jornais institucionais, TV - UCDB, entrevistas), reuniões de docentes, colóquios, seminários, entre outras formas.

A CPA entende que a comunicação dos resultados da autoavaliação, mais que o encerramento do processo avaliativo, é o ponto de partida para futuras avaliações da UCDB.

Na sequência, ela encaminha este relatório ao MEC, tal como preconiza a disposição legal e apresenta ao Conselho de Reitoria da UCDB o relatório com os dados e análises referentes ao período avaliativo e divulga os resultados para a comunidade educativa de modo

a promover reflexões, no sentido de orientar as atividades para possíveis ajustes e mudanças nos processos pedagógicos e de gestão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. *Avaliação Institucional*. Brasília, 2004. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/sesu/default.shtm>. Acesso em: 3 mar. 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. *Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação*. Brasília: INEP, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. *Avaliação Institucional*. Instrumento Avaliação Institucional Externa, Brasília, 2014. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/ Acesso em: 3 mar. 2015.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO. *Projeto avaliação institucional – ciclo 2015-2017*. Campo Grande: UCDB, 2015.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO. *REGIMENTO GERAL*. Campo Grande: UCDB, 2015.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO. *Carta de Navegação*. Campo Grande: UCDB, 2018.